



Assembleia Municipal de Vila Real

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL
Sessão de 18/10/2021
Deliberação: 10/2021
Unidade

ATA NÚMERO DOIS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DE

18 DE OUTUBRO 2021



----- No dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e um, no Grande Auditório do Teatro Municipal de Vila Real, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Real, sob a presidência do seu Presidente, João Manuel Ferreira Gaspar (PS), coadjuvado por Henrique de Matos Morgado (PS) e Maria de Fátima Gonçalves Mouriz Correia (PS) respetivamente Primeiro e Segunda Secretários. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro (Coligação Vila Real à Frente), Carla Alexandra Ribeiro de Carvalho Martins (PS), Joana da Costa Lopes Gonçalves Rapazote (CDS-PP), Rodrigo Silva Monteiro de Campos e Sá (PS), André Miguel Sequeira de Sousa Abraão (PS), Pedro Fernando Seixas Leite da Silva (Coligação Vila Real à Frente), João Paulo Gonçalves da Nóbrega (PS), José Augusto Fernandes Barroso Borges Rebelo (Coligação Vila Real à Frente), Gilberto Paulo Peixoto Igrejas (PS), Nuno Ricardo Meireles Gomes Durão Lopes (PS), Alina Maria Azevedo Sousa Vaz (Coligação Vila Real à Frente), Fernando Manuel Silveira Lopes (PS), Hugo Miguel dos Santos Afonso (Coligação Vila Real à Frente), José Monteiro dos Santos (PS), Luís Daniel Perdigão Simões (Partido CHEGA), Olga Marina Peixoto Cardoso (PS), Carla Maria dos Santos Mourão (CDS-PP), Octávio Martins Salgueiro (PS), Lorete de Jesus Silvano Alves (Tesoureira da Freguesia de Abaças - PS), Ivo Miguel Fernandes Moreira (Presidente da Junta de Arroios -Mais e Melhor), Jorge Luís Jorge Maio (Presidente da Freguesia da Campeã- PS), Manuel Adolfo Salgueiro Libório (Presidente da Freguesia de Folhadela- PS), Paulo Alexandre Portela Correia (Presidente da Freguesia de Guiães -PS), Mauro Miguel de Novais Tavares (Secretário da Junta de Lordelo-Amar Lordelo), Alberto Lopes Gonçalves da Mota (Presidente da Freguesia de Mateus -PS), Félix Manuel Lourenço Salgado Touças (Presidente da Freguesia de Mondrões -PS), Paula Alexandra Gomes Gonçalves de Jesus Teixeira (PS), (Presidente da Junta de Parada de Cunhos -PS), José Maria Aires da Costa (Presidente de Freguesia de Torgueda - PS), Sandra Maria Guedes Teixeira Marcelino (Presidente da Freguesia de Vila Marim - PS), Carlos Alberto Pitrez dos Santos (Presidente da União de Freguesias Adoufe/Vilarinho da Samardã - PS), José Armando Ribeiro de Sousa (Presidente da União de Freguesias de Borbela/Lamas Olo - PS), Francisco José Moreiras Nogueira (Presidente da União de Freguesias Constantim/Vale de Nogueiras-PS), Hélder Albertino Carneiro Afonso (Presidente da União de Freguesias Mouços/Lamares -PS), Paulo Jorge Teixeira Ferreira (Presidente da União de Freguesias Nogueira /Ermida -PS), Francisco Alcino Varandas Coutinho (Presidente da União de Freguesias S. Tomé do Castelo/Justes- Sentir), Francisco José Ferreira da Rocha (Presidente da Freguesia de Vila Real- PS). -----

----- Foram justificadas as faltas e admitidas as substituições dos seguintes Deputados Municipais. -----

---- Ana Daniela Lourenço Alves (PS), por João Paulo Gonçalves da Nóbrega (PS). -----

---- José Duarte de Carvalho Gomes, (Presidente da Junta da Vila de Lordelo), por Mauro Miguel de Novais Tavares (Secretário da mesma Junta de Lordelo- Amar Lordelo). -----

---- Luís Filipe Borges Brigas, (Presidente da Junta de Aباças- PS), por Lorete de Jesus Silvano Alves (Tesoureira da Junta de Aباças- PS). -----

---- Jorge Manuel do Souto Alves (Presidente da Junta de Andrães - PS), por Maikel Alves (este não esteve presente). -----

---- Maria Adília Barrias Clemente (Presidente da União de Freguesias de Pena, Quintã e Vila Cova - Sempre), não se fez substituir. -----

---- Este Presente o Cidadão Luís Daniel Perdigão Simões, eleito pelo Partido CHEGA, face à suspensão de mandato justificado da Deputada efetiva, Helena Ferreira Fraga, eleita pelo Partido CHEGA pelo período compreendido de 11 de outubro 2021 a 10 de janeiro de 2022. -----

---- **Faltas injustificadas:** Não houve. -----

---- A Câmara Municipal esteve representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos, pelos Senhores Vereadores do PS: Alexandre Manuel Mouta Favaio, Mara Lisa Minhava Domingues, Adriano António Pinto de Sousa, Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, e pelos Senhores Vereadores do PSD: Luís Manuel Tão de Sousa Barros e Nataniel Mário Alves Araújo. -----

---- **Hora de abertura:** Às vinte e duas horas, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão extraordinária e deu início ao cumprimento da,

ORDEM DO DIA

1º Ponto – Apreciar e deliberar sobre a "Intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027 ", nos termos da alínea j) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Câmara Municipal de 15 de Outubro de 2021).-----

---- **O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO GASPAR):-** No uso da palavra, disse: Estamos todos preparados, instalados para entrarmos na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, conforme convocatória que todos receberam, para o dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e duas horas e no local onde nos encontramos. -----

---- Esta Assembleia terá então um único ponto na Ordem do Dia. -----

---- Pedia-vos autorização para dizer umas palavras, como Presidente da Assembleia Municipal. -----

---- Sendo assim, reitero todos os cumprimentos e todas as boas vindas, como fiz previamente, no início protocolar deste evento e, aquilo que eu vos queria dizer é que está perfeitamente explícito no relatório, no comunicado, no discurso, na retórica que eu fiz na sessão de tomada de posse dos órgãos autárquicos. -----



Está explícito nesse discurso tudo aquilo que sinto, tudo aquilo que é o nosso “caderno de encargos”, para este quadriénio 2021-2025. -----

---- É evidente que nós, nós Mesa da Assembleia Municipal, e, se me permitem até estender a toda Assembleia Municipal, somos obrigados, somos obrigados moralmente, institucionalmente agradecer a todos aqueles, que não estando aqui presentes, fizeram parte do corpo desta anterior Assembleia Municipal. Muito obrigado a todos, daqui publicamente, pelo contributo que deram, pela elevação que deram e pela ajuda que forneceram para a resolução de todos os temas aqui discutidos. -----

---- Para nós, Mesa da Assembleia Municipal, pretendemo-la tolerante, pretendemo-la transparente como sempre quisemos e sempre lutamos. E queremos também que seja democrática ao longo destes quatro anos. -----

---- Nós não vamos deixar ninguém ficar na posse de uso da palavra, todos têm direito de usar da palavra. E, no anterior mandato, foi uma questão de honra nossa, desta Mesa da Assembleia, que não seria por um minuto, dois minutos que ultrapassasse o tempo de comunicação, que iríamos cortar a palavra às pessoas. Mais importante do que o tempo é a ideia daquilo que se depreende, daquilo que se quer comunicar, isso sim é importante.

--- Eu disse isso e não me canso em dizer isso e, repito até por uma questão de coerência, todos aqui temos um denominador comum, seja com quem for, seja em que setor da Assembleia estiver sentado, e esse denominador comum é Vila Real e o seu povo. -----

--- Nós temos obrigação, nós temos esse compromisso para com aqueles que votaram em nós e nós não podemos defraudar essas pessoas, nós somos a cara dessas pessoas, nós somos a voz dos anseios dessas pessoas e é isso que nós queremos, é isso que peço em nome da minha Mesa da Assembleia Municipal. Entre nós a tolerância, o respeito, a educação. -----

--- Dirijo-me agora ao povo de Vila Real que me está a ouvir em direto, vocês podem estar tranquilos quanto a isso. Esta Assembleia Municipal conta convosco, sempre na rota da ajuda. Ajudar é também criticar, é também sugerir e nós contamos convosco e vocês podem contar com esta Assembleia, que está aqui para tornar Vila Real uma cidade melhor para nós no presente; uma cidade melhor para os nossos vindouros no futuro; uma cidade que seja respeitada; uma cidade que continue a ser colocada no mapa e uma cidade que continue a ter protagonismo no panorama nacional. -----

--- Queremos ser o orgulho do panorama político do nosso país. Como eu disse e volto a dizer, isto pode ser Irismo, se quiserem entender, podem pensar o que quiserem, isto é dito de uma forma muito coerente, não queremos ser banais, queremos ter uma Assembleia Municipal que seja muito diferente para melhor. -----

--- Discutimos ideias, discutimos ideologias, não há discussão nem ataques pessoais absolutamente a ninguém. -----

--- Sendo assim, também queria agradecer e dar as boas vindas aos novos elementos desta Assembleia, agradecer-vos a confiança que depositaram em nós, agradecer aos Presidentes de Juntas de Freguesia aqui presentes porque a eles também devemos todos

a nossa presença aqui, pelo trabalho que têm feito. Contamos convosco, contem connosco de uma forma incondicional. -----

---- Assim, vamos ao trabalho, os quatros anos começam hoje e vamos então começar a dissecar todos os assunto que temos para o fazer.

---- Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, vamos dar início à Ordem do Dia, ponto único da ordem do dia desta Assembleia Municipal. -----

PRIMEIRO PONTO

Apreciar e deliberar sobre a **“Intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027”**, nos termos da alínea j) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Câmara Municipal de 15 de Outubro de 2021).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal.

— **«DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

---- **CERTIFICO** que, da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal realizada no dia 15/10/2021, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:

----- **ASSUNTO: - Intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027** -----

- Presente à reunião proposta da Vereadora Mara Minhava do seguinte teor:

“Considerando que na reunião de câmara de 12 de julho do corrente ano, o Executivo Municipal tomou conhecimento da intenção de candidatura da cidade de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027, do seguinte teor:

“- Candidatura a Capital Europeia da Cultura

A Vereadora Eugénia Almeida informou que o Município de Vila Real está a preparar uma candidatura a Capital Europeia da Cultura para 2027, estando a ultimar o dossier que lhe permitirá concorrer ao maior evento cultural da Europa e que decorrerá em simultâneo em Portugal e na Letónia, e cujo prazo de submissão das candidaturas termina a 23 de novembro de 2021.

Foi ainda informado que esta candidatura equaciona envolver os territórios circundantes, nomeadamente os concelhos que integram a CIMDOURO.

Esta dimensão da CIMDOURO tem o potencial necessário para alavancar esta candidatura, nomeadamente ao nível da pluralidade de culturas, de paisagens, da riqueza patrimonial, pelo que esta parceria é considerada uma mais-valia para o sucesso deste ambicioso projeto, não só para Vila Real como para toda a região.”

Considerando a necessidade de formalização da intenção de candidatura até pelo menos um mês antes do prazo limite especificado para o efeito (23 de novembro);

Considerando o disposto no Ponto 4 do “Convite à Submissão de Candidaturas para a Ação da União “Capital Europeia da Cultura” para o ano 2027 em Portugal:

“No que diz respeito à “capacidade de execução”, devem ser considerados os seguintes fatores:

- a candidatura possui amplo e forte apoio político e um compromisso sustentável das autoridades locais, regionais e nacionais; (...);

Considerando que a CIMDOURO já se pronunciou favoravelmente sobre a candidatura em apreço, tendo ficado aprovado, por unanimidade, na reunião de 29 de Julho de 2021, o apoio deste Conselho relativamente à intenção do Município de Vila Real de se candidatar (cujo extrato se anexa):

“R13706 – Vila Real Capital da Cultura 2027 – Apoio da CIM

O Sr. Presidente do Conselho informou o Conselho que tinha sido recebida do Município de Vila Real uma proposta de apoio da CIMDOURO à candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027, que se encontra nos documentos de apoio à reunião, que contem um memorando da candidatura, cujos documentos se anexam.

Sendo o programa Capital Europeia da Cultura um importante motor de desenvolvimento das cidades e regiões abrangidas, a eventual nomeação de Vila Real como Capital Europeia da Cultura 2027 traria um significativo impacto em todo o território do Douro, com especial incidência na divulgação internacional e no turismo. Tratando-se de uma iniciativa que se reveste de uma grande importância para a região propõe-se que a CIMDOURO apoie institucionalmente esta iniciativa, que, conforme se refere na proposta apresentada, irá envolver também os municípios da CIMDOURO.

Os Srs. Presidentes congratularam-se com esta proposta e com o facto de envolver os outros municípios, tendo todos manifestado a sua disponibilidade para colaborar com o município de Vila Real para garantir o sucesso da candidatura e das atividades nela previstas.

Após estas intervenções o assunto foi colocado à votação, tendo sido deliberado por unanimidade.”

Nesta sequência, proponho que a Câmara Municipal aprove e submeta à aprovação da Assembleia Municipal a intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovar a proposta.**-----

----- *Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município.* -----

----- *Câmara Municipal de Vila Real, 15 de outubro de 2021».*-----



ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL disse: Convidava o Senhor Presidente da Câmara a fazer a introdução deste ponto. Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (RUI SANTOS)** agradeceu e disse: Muito boa noite Senhor Presidente, na pessoa do Senhor Presidente, João Gaspar, na pessoa do Senhor Professor Henrique Morgado e na da Senhora Professora Fátima Mouriz, que acabaram de ser eleitos cumprimento todas e todos os presentes, nomeadamente a Senhora e os Senhores Vereadores, cumprimento as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais, o Senhor Presidente do Régia Douro Park, da Vila Real Social, os Senhores dirigentes da autarquia, o público que assiste neste anfiteatro a esta Assembleia Municipal, também aqueles que assistem em casa através da UTADTV, os membros da comunicação social aqui presentes, também os trabalhadores do Município. -----

---- Senhor Presidente, permita que o felicite pela eleição, mas sobretudo por ser o cidadão mais votado para a Assembleia Municipal no Concelho de Vila Real. -----

---- Essa foi, de facto, a eleição mais importante. Sei que esta Assembleia dirigida por Vossa Excelência será tolerante, democrática, pedagógica, exigente, respeitando todos, mas exigindo também respeito em função da representatividade democrática que os cidadãos explicitaram no passado dia vinte e seis de setembro. -----

---- Às Senhoras e Senhores Deputados faço votos de um excelente e profícuo trabalho, durante os próximos quatro anos. Mais do que vírgulas, pontos finais, travessões, todos devemos na diversidade, na pluralidade dos diferentes pontos de vista, defender Vila Real e lutar pela nossa terra, repito pela nossa terra. -----

---- Dito isto, passo a palavra, com autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, à Senhora Vereadora Mara Minhava que acompanha este dossier e que poderá elucidar-nos sobre este ponto. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e concedeu a palavra à Senhora Vereadora Mara Minhava. -----

---- **A VEREADORA MUNICIPAL (MARA MINHAVA):** - No uso da palavra, disse: Senhor Presidente da Assembleia começo por cumprimentá-lo, na sua pessoa os demais elementos da Mesa, colegas Vereadores, Deputados aqui presentes, Presidentes de Junta, Comunicação Social, UTADTV, quem assiste lá em casa e demais pessoas aqui presentes. -----

---- Relativamente ao ponto que nos traz aqui hoje, é um ponto único e prende-se essencialmente com o cumprimento de um formalismo da candidatura. Tem a ver com o facto de ela ter que possuir um amplo e forte apoio político. -----

---- E quando digo cumprir um formalismo, não é estar a tirar o mérito desta Assembleia, bem pelo contrário, é dizer que é importante que todos nos envolvamos nesta candidatura, nesta intenção desta candidatura. -----



--- É para isso que estamos aqui hoje, para aprovar a intenção de Vila Real se candidatar à Capital Europeia da Cultura para 2027. -----

--- E, para tal, à semelhança do que aconteceu na reunião do executivo, era bom, muito bom para todos os Vila-realenses, que esta intenção, reforço, que esta intenção de candidatura seja aprovada por unanimidade. E porquê? Porque só sendo aprovada por unanimidade nós conseguimos provar, fazer prova junto da GEPAC (Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais) que é a autoridade competente, que, de facto, a nossa candidatura recolhe o apoio incondicional, quer dos Membros da Câmara Municipal, quer dos Membro da Assembleia Municipal. -----

--- Assim, como obtivemos o parecer também favorável, também a aprovação por unanimidade na CIMDouro, o apoio que este organismo faz à nossa candidatura. -----

--- Aquando da análise deste processo, já há alguns meses, entendemos por bem que devíamos envolver a comunidade envolvente, não só pelo espaço físico, mas também pela parte Cultural, Arquitetónica, Urbanística de que é possuidora. -----

--- E isso tem acontecido em outras candidaturas, em outros anos, em outras cidades da Europa e entendemos isso como um ponto muito positivo, muito favorável e pode-se fazer com que a nossa candidatura também seja diferenciadora. -----

--- Dizer-vos que era importante este apoio da vossa parte, querida fazer notar aqui que esta não é uma candidatura da Câmara de Vila Real, é uma candidatura de Vila Real, dos Vila-realenses. Daí a necessidade de a fazermos. -----

--- Dizer-vos também que estamos neste momento que estamos envolvidos com um grupo de trabalho, com as outras Câmaras que também estão a concurso e que, tal como nós, estão a formalizar este passos que são fundamentais, para que, nesta primeira fase de pré-seleção, nós fiquemos logo “bem posicionados”, não seremos bem avaliados por isso, mas também. -----

--- Em breve também estamos a socorrer-nos de profissionais que nós entendemos que são uma mais-valia para nos ajudarem nesta candidatura. -----

--- Se quiserem fazer alguma questão, estarei disponível para responder. Muito obrigada.

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e abriu o período de discussão sobre este primeiro e único ponto enunciado na Ordem do Dia. Quem quiser usar da palavra, faça o favor de se inscrever. Inscreveram-se os seguintes Deputados. ----

--- **A DEPUTADA MUNICIPAL JOANA RAPAZOTE (CDS-PP):** - No uso da palavra, disse: Senhor Presidente saúdo-o pela sua eleição e à sua Mesa, saúdo todos os presentes. ----

--- É um prazer e uma grande responsabilidade estar aqui de novo, o único compromisso que eu posso oferecer a Vila Real e aos Vila-realenses é rigor, é a defesa dos legítimos interesses de todos nós. -----

--- E, permitam-me então fazer a minha intervenção acerca deste ponto. -----

--- *“ Meus caros, permitam-me que vos diga que não é muito habitual uma Assembleia Municipal apreciar e deliberar sobre intenções! -----*

--- E a questão que urge de resposta é: o porquê desta pressa da Câmara Municipal em trazer este assunto, **“Intenção de candidatura”**, a uma Assembleia Municipal extraordinária? O que justifica tal azáfama para que a Assembleia Municipal delibere apenas sobre a intenção? -----

--- O mais estranho Senhores deputados, é que em Julho, o senhor Presidente da Câmara já havia apregoado a sete ventos tal intenção, para tantos quantos a quiseram ouvir e tendo inclusivamente utilizado **“a candidatura a Capital Europeia da Cultura”** como arma de arremesso eleitoral, sem qualquer pejo! -----

--- Mas Srs Deputados, afinal, parece existir uma razão para tal pressa! Há um excerto de documento que certamente, o Senhor Presidente (e a sua equipa) deve (ou deveria) conhecer, mas que parece que tal não sucede e que refere o seguinte: -----

“As cidades candidatas deverão comunicar por escrito a sua intenção de submeter uma candidatura, o mais tardar até dia 23 de outubro de 2021.” ou seja, um mês antes da candidatura, ou seja, caros deputados, ainda mesmo esta semana! Daqui se depreende a urgência, sempre no fim do prazo. -----

--- Srs. deputados, esta exigência consta tão só do documento do Ministério da Cultura: **“CONVITE À SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS PARA A AÇÃO DA UNIÃO “CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA” PARA O ANO 2027 EM PORTUGAL”**, onde são apresentadas as respectivas orientações, regras e prazos para as candidaturas. -----

--- Assim, dizer da boca para fora umas quantas larachas na comunicação social em tempo de pré-campanha eleitoral é fácil, mas é preciso que haja consequência das palavras, que haja preparação, que haja trabalho e que haja resultados para se poder apresentar uma candidatura desta envergadura, isto é, uma candidatura a Capital Europeia da Cultura, que seja digna, que represente a cidade ao mais elevado nível e aspire a ser vencedora. Será que em tantos meses não puderam ler um simples prazo, que nós deputados municipais conseguimos ler em 2 dias? -----

--- Mas Senhor Presidente da Câmara, também na pré-campanha anunciou ter apoios diversos, já aqui o fez, que pelos vistos só se lembrou de recolher à posteriori, foi publicitado em vários órgãos de comunicação, veja-se na Voz de Trás-os-Montes do dia 22 de julho de 2021 e passo a citar: **“Vila Real vai candidatar-se a Capital Europeia da Cultura do ano 2027”**. O anúncio foi feito pelo presidente Rui Santos, que diz ter o apoio de todos os municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Douro.”, fim de citação. -

--- Sr. Presidente, conforme o documento de suporte a esta mesma Assembleia Municipal, a reunião para o apoio da CIM Douro a esta intenção do Município de Vila Real, só ocorreu a 29 de julho de 2021, ou seja, o Senhor adivinha decisões futuras. -----

--- Sr. Presidente, enquanto representante do Município há oito anos, está certamente ciente das suas responsabilidades e do alcance das suas palavras, nessa medida, compreenderá que se exige rigor no uso das mesmas. Compreenderá ainda que o respeito institucional é um pilar fundamental do exercício político e da confiança entre as Instituições. -----

---- Questionamos também o Senhor Presidente de Câmara, Sr. Eng Rui Santos, acerca da preparação o dossier da candidatura, o tal que em Julho, segundo o Sr., já estava tão adiantado, veja-se as referências nos órgãos comunicação social e nas redes sociais à data onde inclusivamente é reiteradamente afirmado que “o Município está a ultimar o dossier que lhe permitirá concorrer”, mas que agora, apesar deste contrarrelógio não nos foi facultado, a nós deputados municipais. Gostaríamos de saber o porquê do tal dossier não ser dado a conhecer como documento de suporte a esta Assembleia? -----

---- Ainda para mais, quando o documento de suporte que nos foi facultado é tão escasso de informação? -----

---- E acrescentamos, Srs. deputados, as candidaturas para a Capital Europeia da Cultura Portugal 2027 encontram-se abertas desde 23 de novembro de 2020 até 23 de novembro de 2021. -----

---- Pois bem, nos escassos 2 dias que nos foram dados para apreciar a matéria nós fomos confirmar quais os critérios de atribuição e gostaríamos de os partilhar com esta Assembleia para reflexão, por nos parecerem tão importantes e exigentes: -----

Passo a citar: “Os critérios de atribuição para a avaliação das candidaturas são divididos em seis categorias correspondentes às disposições estabelecidas no Artigo 5 da Decisão n.º. 445/2014/UE e todas as seis categorias têm a mesma ponderação:

1. Contribuição para a estratégia de longo prazo
2. Dimensão europeia
3. Conteúdo cultural e artístico
4. Capacidade de execução
5. Alcance
6. Gestão

---- Poderia detalhar aqui, certamente, com esta citação, irão chegar a todo o detalhe de critérios e como eles se desmultiplicam. -----

---- Passemos à parte política da questão, que é para isso que estamos a discutir aqui hoje.

---- Outro documento de máxima relevância da Comissão Europeia “Capitais Europeias da Cultura 2020 a 2033 - Um guia para as cidades que preparam uma proposta” elenca os prós e os contras de apresentar uma candidatura a CEC, sendo que da leitura efetuada destaco os seguintes riscos: planeamento insuficiente a longo prazo, ausência de objetivos ou marcos claros, falta de um processo de acompanhamento ao longo do tempo, eventual falta de experiência interna na implementação de um evento cultural de um ano. -----

---- Estes são apenas alguns que são elencados. -----

---- Sr. Presidente da Câmara, Srs. Deputados, só devemos concorrer se à partida vislumbrarmos a real possibilidade de Vila Real poder ser a Capital Europeia da Cultura 2027. -----

---- Queremos convictamente acreditar que a Câmara Municipal já tem estes e outros riscos acautelados e que o dossier de candidatura dá uma resposta cabal e argumentos vencedores aos critérios elencados, pois só desta forma faz sentido o avultado investimento numa candidatura desta natureza. -----

--- Assim, esperamos que seja enviado a esta Assembleia, nas próximas semanas a proposta da candidatura, o dossier, com todas as questões de fundo esclarecidas nomeadamente: a estratégia, o plano, os compromissos a assumir; a estrutura necessária, o orçamento, entre outros. -----

--- Note-se que, hoje fomos chamados a pronunciarmo-nos sobre a **Intenção de candidatura e, sobre essa Srs. Deputados, consideramos ser da máxima relevância para o município, Vila Real aspirar a ser Capital Europeia da Cultura 2027**". Muito obrigada. ----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO SEIXAS (COLIGAÇÃO VILA REAL À FRENTE):** - No uso da palavra, disse: Senhor Presidente na sua pessoa cumprimento a restante Mesa e aproveito esta primeira intervenção, para lhe desejar, em nome da bancada do PSD, um bom mandato nas funções de regulação dos trabalhos da Assembleia Municipal. -----

--- Senhor Presidente da Câmara, na sua pessoa cumprimento o restante Executivo e igualmente aproveito esta intervenção para lhe desejar um bom mandato à frente do executivo Camarário, no cumprimento das promessas feitas para que possa colocar e, usando as palavras do Senhor Presidente há uma semana atrás, "vou colocar Vila Real à frente" ou "fazermos avançar". -----

--- No entanto, damos-lhe sempre nota que a bancada do PSD vai estar atenta e fará uma oposição séria e construtiva como vem sendo seu apanágio. -----

--- Caros Senhores Deputados e demais presente. -----

--- O único ponto que nos trazem hoje para análise é a votação sobre a **"Intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027"**. -----

--- Obviamente, a bancada do PSD não poderá deixar de votar a favor dessa intenção de candidatura, não obstante, permitam-nos tecer algumas considerações e colocar algumas questões. -----

--- Em junho deste ano, o Executivo do Município anunciou em conferência de imprensa a intenção de candidatar a Cidade de Vila Real a Capital Europeia da Cultura para o ano 2027. -----

--- A forma como foi apresentada com "pompa e circunstância" previa que, à primeira vista e apesar do parque de investimentos anteriores Executivos Municipais Socialistas, em consonância, diga-se de passagem, com o parque de investimento do Governo Socialista na Cultura, parecia, no entanto, querer indicar uma viragem, que muito saudamos. -----

--- Na verdade, pensar na Cultura de um Concelho não é uma tarefa fácil, pois o próprio conceito tem uma panóplia de significados e sobrevive na sua multidisciplinaridade. -----

--- Não obstante, e apesar de nós não sermos agentes culturais, conseguimos alcançar a complexidade deste tipo de candidatura, pois é necessário tempo, para atingir uma projeto digno e satisfatório de ser apresentado. -----

--- Ora, anunciar uma candidatura a quatro meses da sua submissão e antes de umas eleições autárquicas, referindo que se estaria a ultimar um dossier, cujo prazo de submissão termina dentro do prazo de poucos dias, pareceu-nos um pouco vago e até, se

me permitem, um número eleitoralista, tendo em consideração o período em que nos encontrávamo-nos. -----

--- Ainda assim, temos alguns esclarecimentos que gostaríamos que fossem prestados. -

--- Com toda a certeza que este documento de apresentação, que será submetido dentro de poucos dias, já deve estar elaborado, calculando apenas que o mesmo está em momento de revisão. -----

--- A questão que colocamos é se esse dossier já está efetivamente preparado ou se a única coisa que temos é o memorando e pouco mais. -----

--- E, sabendo que uma boa organização tem de passar por diversos promotores, por um conselho estratégico, por uma equipa com qualificações e provas dadas no âmbito cultural, perguntamos quem serão esses consultores artísticos, gestores, mediadores e produtores culturais, consultores de cultura, assessores profissionais de comunicação de marketing. A questão que colocamos é se já existem e, se já existem, foram estes agentes já consultados? E, se sim, quais? -----

--- Finalmente, gostaríamos de saber, pensamos que é importante, se a UTAD foi envolvida neste projeto e se aqueles que trabalham na UTAD dentro da área de cultura, projetos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos foram ouvidos. Muito obrigado. -----

--- **O DEPUTADO MUNICIPAL LUÍS DANIEL SIMÕES (CHEGA):** - No uso da palavra, disse: Muito boa noite a todos que estão aqui presentes e os que nos veem remotamente. ---

--- O Partido CHEGA fará nesta Assembleia uma oposição construtiva, viabilizando as propostas que, na nossa perspetiva, sejam benéficas aos Vila-realenses, independentemente da sua origem. -----

--- Relativa à candidatura é de frisar os seguintes pontos importantes: -----

--- Após vários anos, os executivos mostraram a incapacidade de delinear uma estratégia a longo prazo para a cultura e o turismo do concelho: -----

. Falta de capacidade em capitalizar os mais de centenas de milhares de visitantes anuais ao Palácio de Mateus, em benefício do concelho, dinamizando estabelecimentos de restauração, hotéis e os espaços culturais; -----

. A fraca e falta de oferta para albergar os turistas no concelho, situação perfeitamente exposta nos grandes eventos, como é o caso das corridas. -----

--- A candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027 terá a nossa votação favorável. Muito obrigado. -----

--- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS):** - No uso da palavra, disse: Começo por cumprimentar o Senhor Presidente e a restante Mesa e, em nome da Bancada do Partido Socialista, desejar as maiores felicidades na condução dos trabalhos, durante os próximos quatro anos, extensível, como é evidente, a todos aqueles que no decorrer da sessão que terminou há pouco e que já começou no domingo passado, assumem funções de responsabilidade de representação dos Vila-realenses. -----

--- Em relação em concreto a este ponto da Ordem de Trabalhos, a primeira coisa que é importante dizer é elogiar o Município de Vila Real por, mais uma vez, no presente, ter o “atrevimento” de candidatar-se a algo com a dimensão de uma Capital Europeia da Cultura. -----

--- E, ao contrário do que já ouvimos aqui dizer nestes últimos minutos, Vila Real não se costuma esconder, Vila Real, pelo contrário, tem o “atrevimento” de trazer para Vila Real corridas automóveis de dimensão internacional, campeonatos do mundo; tem o “atrevimento” de trazer para Vila Real uma Cimeira Ibérica e, mesmo sendo um Município com cinquenta mil habitantes no Interior de Portugal, também sente que tem o direito e que deve ser Capital Europeia da Cultura. -----

--- E, portanto, este Executivo Municipal, mais uma vez, mostra que vê muito para além daquilo que são os limites do concelho; vê muito para além daquilo que são as suas obrigações enquanto autarquia; envolve os seus vizinhos; envolve a Comunidade Intermunicipal do Douro; envolve os Agentes Culturais Locais, Regionais e Nacionais. ----

--- E, portanto, prepara uma candidatura que podemos todos, com certeza, sublinhar que é extremamente ambiciosa. -----

--- Depois, dizer o seguinte: elogiar e dar os parabéns ao Executivo Municipal por esta iniciativa que eu espero que venha a ter sucesso. -----

--- Já percebemos que todos os Grupos Parlamentares, os inteiros, os partidos, todos eles votarão favoravelmente esta “Intenção” e é disso que estamos a falar, nesta altura. -----

--- Mas eu não gostaria de deixar o nosso púlpito, sem referir, que não é justo que se diga que o Município de Vila Real ou Executivos Socialistas do Município de Vila Real têm tido baixos investidores ao nível da cultura. E bastará dizer poucas palavras, a Capital da Cultura do Eixo Atlântico. É que não é a primeira vez que este Executivo Municipal, mais uma vez reforço, olhando para além daquilo que são as suas obrigações; olhando para além daquilo que é a sua dimensão territorial, representa sete milhões de ibéricos de uma Associação, que é a Associação Douro Atlântico que envolve Portugueses e Espanhóis e com sucesso oferece aos Vila-realenses um programa Cultural sem precedentes em Vila Real. -----

--- E quando se fala da falta de investimento do Executivo Socialista, é importante que cada um de nós faça um exercício de memória e que se pergunte o que é que deixou de existir em termos Culturais no Concelho de Vila Real, desde que este Executivo tomou posse. -----

--- E, por outro lado, o que é que passou a existir desde que este Executivo Municipal tomou posse. E estamos a falar de programas como: -----

. O “Pitoresco”; estamos a falar de “Sons Ao Largo”; Estamos a falar à Animação de Rua, na Avenida em frente à Câmara Municipal, eventos que foram suspensos devido à Pandemia, durante este último período, mas que, foram criados a partir desse grande evento que foi Capital da Cultura do Eixo Atlântico e que tiveram continuação em Vila Real. -----

---- Portanto, ao contrário (e já agora um parêntesis) aqui também foi dito que o Governo investe pouco em Cultura em Vila Real. -----

. Está lindo este Teatro da rede das Capitais de Distrito do nosso País, que um Governo Socialista, na altura o Ministro Manuel Maria Carrilho, implementou; ou se quiserem dar um “salto” à Biblioteca Municipal também lá encontrarão da Rede Nacional de Bibliotecas Municipais, também do mesmo Ministro, uma boa herança que ficou para Vila Real. ----

---- Portanto, não é verdade que os Governos Socialistas invistam pouco em Cultura e não é verdade que este Executivo Municipal invista pouco em Cultura. Investe muito, tem uma estratégia, tem um plano, um plano em crescendo, um plano que começou ao nível do Eixo Atlântico e que, agora, será, tenho a certeza, será também ao nível Europeu uma referência Cultural. Muito obrigado. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL ANDRÉ MIGUEL ABRAÃO (PS):** - No uso da palavra, disse: Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor João Gaspar em si cumprimento a Mesa recém-eleita e desejo-lhe votos de um mandato proffcuo, como já foi o último, posso dizê-lo. -----

---- Cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Engenheiro Rui Santos e toda a sua equipa de Vereação, que na semana passada tomou posse. -----

---- Cumprimento as Senhoras e os Senhores Deputados, cumprimento também os órgãos da comunicação social aqui presentes, em especial a UTADTV, que faz questão de levar a Assembleia a casa de todos os Vila-realenses, algo que é fundamental. E gostaria também de cumprimentar todos os nossos concidadãos que assistem presencialmente ou a partir de casa. -----

---- Deixem-me apenas dar duas notas antes de avançar para esta questão que estamos a discutir da Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027. -----

---- Uma primeira nota é uma nota de agradecimento a todos os Vila-realenses, que no dia vinte e seis de setembro se dirigiram às urnas e votaram, utilizaram a nossa maior “arma” em democracia que é o voto e, deram uma resposta inequívoca. E, por isso, acho que estamos todos de parabéns e especialmente todos os votantes. -----

---- Dizer, que é uma honra estar aqui neste palanque, junto de Deputados e de Membros de Vereação e da Mesa da Assembleia, de gente tão Nobre e que já deu tanto a Vila Real, portanto, dar essa palavra de orgulho. -----

---- A segunda nota vai para a composição da Assembleia Municipal. Como o nosso Presidente, Doutor João Gaspar, referiu esta tem que ser uma Assembleia plural, de nós todos, para todos os Vila-realenses, ao serviço da nossa Cidade. -----

---- E, portanto, não posso evitar uma nota enquanto jovem, que lamento, de certo modo, o facto, de só existir um jovem nesta Assembleia Municipal. Acho, que temos que caminhar para que a Assembleia represente cada vez melhor aquilo que se quer para a população Vila-realense, e, a população Vila-realense tem jovens e tem muitos jovens capazes, prontos para darem este passo, que eu acho que é fundamental. -----



---- Sobre esta “Intenção” que é hoje trazida à Assembleia Municipal, é preciso recordar porque é uma intenção e não uma candidatura. Uma candidatura tem que ser feita pela Câmara Municipal e, sendo feita pela Câmara Municipal, a Assembleia Municipal não tem competência para aprovar essa candidatura, tem sim, para aprovar a intenção. E. é isso que hoje estamos aqui a discutir e é isso que hoje vai ser aprovado. -----

---- Depois, dar aqui uma nota também, e eu acho que. para bem dos trabalhadores do Município e para o bem da verdade, é preciso dizer que esta candidatura não começou com o anúncio do nosso Presidente Rui Santos, já há uns meses atrás. Esta candidatura tem sido trabalhada, é uma candidatura técnica com muitas questões envolvidas. E, portanto, tem de ser trabalhada por técnicos e por pessoas da área e não poderá ser uma candidatura que é discutida aos “sete ventos” ou em qualquer lado. -----

---- É uma candidatura que tem sido trabalhada, tem sido feito um trabalho de excelência pelos trabalhadores do Município, para que, em dois mil e vinte e sete, consigamos ter cá a Capital da Cultura em Vila Real. -----

---- Depois, e indo ao encontro do que o Deputado Rodrigo Sá já referiu, quando nós falamos que o Governo Socialista não apoia a cultura ou que há uma falta de apoio à cultura por parte deste Governo, é preciso recordar, o que é que está inscrito neste Orçamento de Estado em que alguns partidos vão votar contra: -----

---- Há um incremento de vinte e cinco por cento no Orçamento para a Cultura para este ano e, depois, é preciso dizer que também vai ser criado um estatuto profissional para o trabalhador da cultura. -----

---- E, portanto, como situações que aconteceram agora na Pandemia que nós vivemos, nunca mais se voltem a repetir. -----

---- Com base nestes dados, referir que o Governo não apoiou a cultura é no mínimo uma inverdade. -----

---- Portanto, agora é tempo de deixarmos algumas críticas que tenham surgido, isto foi à CIMDouro e conseguimos unanimidade. Mostra que é um projeto vencedor, que nós conseguimos vencer e, agora, é o tempo de “toca” a reunir, é o tempo de nos unirmos em torno desta candidatura, para que em dois mil e vinte e sete consigamos todos estar aqui presentes com Vila Real Capital Europeia da Cultura. Muito obrigado. -----

---- **A DEPUTADA MUNICIPAL ALINA SOUSA VAZ (COLIGAÇÃO VILA REAL À FRENTE):** - No uso da palavra, disse: Boa noite a todos e a todas. Não querendo repetir os cumprimentos feitos há pouco pelos anteriores companheiros, mas sendo a primeira vez que ocupo estas funções, quero também cumprimentar em nome do Presidente da Mesa da Assembleia, o Doutor Gaspar, todos os elementos da Mesa e o Senhor Presidente da Câmara, Engenheiro Rui Santos e restante Executivo. -----

---- Desejo a todos um bom mandato e que consigamos em conjunto trabalhar em prol do nosso concelho, que foi para isso que todos nos elegeram. -----

---- É uma honra estar aqui e tudo farei para honrar este lugar. -----



---- Posto isto, e, voltando então ao cerne da nossa discussão e reflexão, agradeceremos todas as respostas que nos proporcionarem, mas tenho aqui algo para perguntar. -----

---- Temos conhecimento que, e apesar dos programas culturais com atividades de envolvimento comunitário dirigido a diferentes públicos, ser um apanágio, neste momento, quem vê na cultura os principais pilares do desenvolvimento da região, questiona ou questionou a falta de informação no momento da enunciação da candidatura. -----

---- Os agentes culturais do concelho, aqueles que produzem e criam cultura, os criadores, aqueles que produzem postos de trabalho na cidade, foram ouvidos? -----

---- Atenção que não me refiro aos programadores, eu refiro-me àqueles que criam a cultura, àqueles que criam os postos de trabalho. -----

---- Por exemplo, as três estruturas profissionais de teatro que empregam pessoas foram consultadas? -----

---- Um dos documentos que nos foram apresentados, foram poucos, diga-se de passagem, notamos com muito agrado que a CIMDouro manifestou unanimidade no apoio e interesse na candidatura no Município de Vila Real e Capital Europeia da Cultura 2027. O que consideramos uma mais-valia para o projeto, pela sua pluralidade de culturas, de paisagens, de riqueza patrimonial e, portanto, leva-nos a outra interrogação que este tipo de candidatura nos obriga. -----

---- De que forma o apoio está a ser feito ou vai ser feito pela CIMDouro? -----

---- E, para terminar, tal como refere o memorando que nos foi enviado, esta é, de facto, uma oportunidade extraordinária para a cidade e para a região, quer a nível cultural, mas também a nível social, económico, potenciando o nosso desenvolvimento. -----

---- Assim, apesar das respostas que nos forem apresentadas, gostaríamos de ressaltar que votamos favoravelmente a “intenção de candidatura”, esperando que esta candidatura seja apresentada de forma competente e não seja apenas um processo utilizado para resolver uma calúnia, que em Vila Real tem sido notória a falta, ou seja, a falta de uma verdadeira agenda cultural municipal. -----

---- Atenção, que todos temos noção da importância de Vila Real Capital da Cultura do Eixo Atlântico, do programa que se conseguiu e toda animação que houve nesse ano, mas depois sentimos que a semente não germinou. O que é que resultou? O que é que ficou? O que é que Vila Real ganhou com isso? Festivais? Ótimo, precisamos mais do que isso. -

---- Aquilo que eu queria aqui frisar também era de que forma os agentes culturais se puderam desenvolver na nossa cidade. -----

---- E termino a minha participação. Muito obrigada. -----

---- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL agradeceu e perguntou se mais alguém desejaria usar da palavra. Não. Dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, faça o favor. -----

--- O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL agradeceu e disse: Eu tentarei responder de forma breve a três ou quatro questões e, depois, pedirei à Senhora Vereadora que concretize algumas especificidades que aqui foram levantadas. -----

--- O primeiro facto relevante, e julgo que aqui deve ser sublinhado, é que acabou hoje, foi enterrada hoje a coligação CDS-PP/PSD. Essa coligação foi hoje enterrada, morta e terminada. -----

--- Essa era a primeira nota que eu queria deixar e quero-a deixar sublinhada, essa coligação está morta e enterrada. Para memória futura percebemos que era uma questão para campanha eleitoral, acabou a campanha eleitoral e os machados de guerra apareceram imediatamente. -----

--- A segunda nota é que a Senhora Deputada Joana Rapazote, coitada, deve andar muito, muito distraída. -----

--- Então vem-nos dizer que eu me antecipei a uma decisão da CIM (Comunidade Intermunicipal)? -----

--- Mas, a Senhora Deputada sabe, tem ideia, imagina como se fazem os processos de negociação numa Comunidade Intermunicipal, com outros parceiros? -----

--- Acha que a negociação é feita no dia da votação? -----

--- Acha que um processo com esta dimensão e com estas especificidades é feito no dia em que se lavra a ata? -----

--- Olhe, palavra, eu para isto nem tenho resposta, acho uma coisa tão estranha, tão obtusa na minha cabeça que nem consigo perceber como é que alguém, que um dia foi candidata à Câmara Municipal, e teve o pior resultado de sempre da estrutura partidária que representou, vem aqui dizer este tipo de coisas. -----

--- Agora começo a perceber, agora começo a entender o porquê dessa questão e, dizer-lhe também que tenho imensas saudades do Senhor Deputado Patrique Alves porque não concordando com ele em muitas coisas, expunha com argumentação séria, lúcida e sempre em defesa de Vila Real os seus argumentos. -----

--- E depois sublinhar uma coisa relevantíssima. A falta de confiança, aliás, o atestado de incapacidade que aqui foi explicitado às nossas instituições, aos nossos trabalhadores, aos Vila-realenses, às nossas pessoas. Somos todos uns incapazes, tão incapazes que não conseguimos ler um documento e viemos aqui ouvir que para haver uma candidatura que havia riscos. Há mais treze, pelo menos treze ou doze cidades que se apresentarão e que saberão dos riscos que correm, nós também sabemos. -----

--- Quem vai a uma candidatura destas pode ganhar, pode não ganhar. Mas há riscos, claro que há. Há investimento, claro que há. Olhe, até há um aviso de abertura de duzentos mil euros por convite à Câmara Municipal de Vila Real, à de Braga e à de Viana do Castelo, no Norte, para apresentarem candidaturas, respetivamente, a Capitais Europeias da Cultura e do Desporto, no caso de Viana do Castelo. -----

--- E dizer que temos, quando se olha para a candidatura: -----

. Contribuição para a estratégia a longo prazo, que era um dos itens avaliados; -----

. A dimensão Europeia; -----

- . O conteúdo cultural e artístico; -----
- . O alcance; -----
- . A capacidade de execução. -----

--- Ó Senhora Deputada, passou aqui um atestado de incapacidade a muita, muita gente. A mim pode passar, estou habituado, a Senhora Deputada usa em regra essa arrogância moral, esse atrevimento moral perante os outros, e eu estou habituado e posso bem com isso. -----

--- Fico um bocadinho triste que faça isso perante o resto da comunidade, palavra, acho que é uma coisa, olhe, pense bem nisso e acho que ganhará, com certeza, em pensar nesse tipo de ação e de discurso porque não leva rigorosamente a lado nenhum. -----

--- E uma ação há uma reação, nunca se esqueça disso. -----

--- A uma ação há uma reação e eu já disse aqui várias vezes que não levo desaforos para casa, não levo. -----

--- E, perante os seus resultados eleitorais, devia perceber bem a reação dos Vila-realenses, perante aquilo que é a sua ação político-partidária. -----

--- Senhor Deputado Pedro Seixas, realmente tem razão, não é uma tarefa fácil, é uma tarefa difícil. -----

--- Foi muito difícil, por exemplo, fazer uma candidatura do Barro Negro a Património Imaterial da Humanidade. Muitos diziam que era uma impossibilidade, olhe tiveram essa posição, «é impossível, esqueçam, isso não vai acontecer, aliás vocês não são capazes de o fazer, não há ninguém em Vila Real capaz de o fazer, mesmo que se socorram de ajuda externa, isso não vai acontecer». -----

--- Olhe, aconteceu e não é por acaso que, por exemplo, o Barro Negro de Bisalhães foi um dos temas escolhidos para estar na Expo Dubai, que é só a maior exposição mundial, o maior acontecimento mundial após a Pandemia. -----

--- E, portanto, conseguimos Capital da Cultura do Eixo Atlântico, também era uma impossibilidade, sete milhões de pessoas no Norte do País fazer uma coisa dessas? Vila Real? Isso é impossível. -----

--- Olhe, foi feita, foi com sucesso, conseguimos e conseguimos fazê-lo bem. -----

--- A Cimeira Ibérica, exatamente a mesma coisa. «Cimeira Ibérica em Vila Real isso é impossível», coitados, «os Socialista são lá capazes de fazer uma coisa dessas, se fossemos nós faríamos bem, os Socialistas é impossível». Está feito, foi bem feito, não envergonhamos ninguém, bem pelo contrário. -----

--- Já para não falar no Campeonato do Mundo de Carros de Turismo no Circuito Internacional de Vila Real. O que muitos julgavam uma verdadeira impossibilidade, aconteceu, aconteceu bem e hoje todos, todos os pilotos, todas as equipas, todas as marcas, fazem questão, todos sem exceção querem aqui realizar essa prova, adoram estar aqui. -----

--- E, portanto, vamos ter mais confiança em nós mesmos e acreditar que conseguimos fazer, conseguimos fazer bem, conseguimos envolver as pessoas certas e muitas vezes algum cuidado nos anúncios é o adequado para termos vitórias. -----

--- Se eu tivesse anunciado na campanha de dois mil e treze que trazia cá o Campeonato de Mundo de Carros de Turismo, todos sem exceção diriam que eu estava a mentir, todos sem exceção diriam que era uma impossibilidade e, de repente, aí estava o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo e, de repente, eles foram uma realidade e, de repente, Vila Real passou a estar nos quatro cantos do mundo, como se costuma dizer. -----

--- E, portanto, vamos confiar, se não confiam em nós, confiem nas nossas pessoas, nos trabalhadores do município, confiem nos nossos agentes culturais, nas nossas instituições, nos nossos programadores, confiem nos outros. -----

--- Em mim podem não confiar, aliás candidataram-se exatamente porque tinham um projeto alternativo e os Vila-realenses deram de forma cabal resposta a esse projeto. Agora que as eleições passaram vamos nos respeitar mutuamente e vamos avançar e avançar juntos para uma Vila Real melhor. -----

--- Senhor Deputado Luís Daniel, muito obrigado pela sua intervenção era exatamente essa a expectativa que temos, podermos debater, conversar, mas no fundamental decidir sempre a favor da nossa terra. -----

--- Vocês podem gostar muito de Vila Real, mas não gostam mais do que eu, podem gostar o mesmo, todos gostamos da nossa terra, todos queremos que ela se desenvolva e progrida. E, no fundamental, cá estaremos para, nas próximas Assembleias Municipais, nesta e noutras e também noutros fóruns discutir aquilo que é importante para a nossa terra. -----

--- Aos Senhores Deputados Rodrigo Sá e André Abraão agradeço as intervenções e genericamente estou de acordo com elas. -----

--- Depois, a Senhora Deputada Alina falou-nos das estruturas da CIM, o apoio da CIM. –

--- Nós estamos a falar de uma candidatura a vinte e cinco milhões de euros, mais um milhão se ela depois for concretizada. -----

--- Não é com certeza a Câmara Municipal de Vila Real ou a CIM que tem alavanca financeira para executar, caso esta candidatura fosse aprovada “tout court”, é com fundos comunitários. -----

--- Agora, tem outras coisas, tem este Teatro, tem o Teatro Ribeiro da Conceição, tem o Museu do Douro, tem o Museu do Côa, tem variadíssimos equipamentos, tem três Patrimónios Imateriais da Humanidade, o Espaço Miguel Torga. -----

--- Portanto, era muito relevante o apoio da CIM porque esta candidatura é de Vila Real, mas é também de um Território. -----

--- E, com certeza, que não imagina, que estando nós em minoria claramente na CIM, em termos de número de Presidentes de Câmara e, sendo até a maioria do PSD que eles aprovavam isto por unanimidade. Sabendo que a candidatura era de Vila Real e de um Território, isto é, também deles, de “ânimo leve”, se não achassem, que na ponderação, entre os riscos e as possibilidades que valia a pena ir à “luta”. -----

--- E, portanto, nós consultamos as estruturas que julgamos adequadas, vamos consultar até ao dia vinte e um ou vinte e dois de novembro, até ao momento da candidatura quem

Julgarmos adequado porque até dia vinte e três de outubro é só a intenção, é só dizermos nós queremos, seremos candidatos. -----

--- Há coisas, depois, a Senhora Vereadora explicará, que o próprio Estado Central ainda está a responder a este grupo de cidades, que se predispõe a apresentar a sua candidatura, portanto, a Comunidade Intermunicipal dá o seu nome, dá as suas infraestruturas, está ao nosso lado, nós estamos ao lado do resto da Comunidade Intermunicipal. Somos, por razões óbvias, a força motriz de todo este movimento e acho que o fazemos muito bem. -----

--- Por fim, repare, que eu tive o cuidado de só falar nisto muito perto do momento da aprovação, já quando não era possível deixar de o falar porque as Atas da Comunidade Intermunicipal são públicas e, portanto não podia deixar de falar da candidatura porque, caso contrário, provavelmente, nem se quer teria falado. -----

--- Mas, agora, deixe-me dizer, se não tivéssemos falado da candidatura, provavelmente, haveria aí gente a dizer: “artistas! Tiveram a possibilidade de fazer uma candidatura e não a fizeram”. -----

--- Portanto, vamos com calma, com tranquilidade, cada um fazendo o seu caminho em prol do nosso concelho e da nossa terra, pelo menos da minha terra, se calhar não é da terra de todos porque alguns vieram para cá e sentem Vila Real como a sua terra e há outros que não sentem. -----

--- Da minha terra, da nossa terra fazemos o melhor que sabemos e podemos pela nossa terra, com paciência, com calma, confiando uns nos outros e, por favor, sem nenhuma arrogância e sem nenhum pressuposto constante das más intenções dos outros. -----

--- Passava agora à Senhora Vereadora Mara Minhava. -----

--- **A VEREADORA MUNICIPAL (MARA MINHAVA)** agradeceu e disse: Dizer que, relativamente à intervenção da Senhora Deputada Joana Rapazote, agradeço a sua intervenção, mas deixe-me dizer-lhe que, de facto, me custou ouvir algumas coisas, por isso, o que disse, nomeadamente, logo a primeira. -----

--- É que não é habitual apreciar sobre intenções a Assembleia. Não sei se costuma fazer candidaturas se não costuma, eu já fiz dezenas de candidaturas ao longo da vida e sei e, como sabe muita gente que aqui está e pessoas que comigo fizeram candidaturas, sabem o que é fazer candidaturas, cada uma tem a sua especificidade. -----

--- E, dizia: “ajulzar sobre intenções de candidatura”, claro é uma especificidade desta candidatura, daí este meu preâmbulo, acho que toda a gente compreendeu. -----

--- Outra coisa é vir-nos aqui falar dos prazos e dos critérios de atribuição. Se reparou, nós estávamos a dizê-los em simultâneo consigo. Há quanto tempo nós já lemos isso, naturalmente, se não, não estaríamos aqui hoje. -----

--- Aliás, isso até é lamentável porque, de facto, temos estado a desenvolver um trabalho com articulação com os Serviços de Cultura e não só de Cultura. Porque a Candidatura da Capital Europeia da Cultura não envolve só os Serviços de Cultura é algo transversal, envolve todo o trabalho feito pelo Município. -----

---- O que dizia há pouco o Senhor Presidente sobre toda a azáfama até ao dia vinte e três, devo dizer-lhe que neste grupo de trabalho que eu falei há pouco e de que nós fazemos parte com as outras cidades candidatas, nós estamos ainda à espera que o TPNP (Turismo do Porto e Norte de Portugal) e a Ministra da Cultura nos responda a dois ofícios, que têm a ver com a locação de verbas. -----

---- Nós não submetemos e, as outras cidades, a maior parte também não porque estamos ainda com dúvidas relativamente à locação de verba, porquê? Porque isso não é da nossa competência ajuizar porque o Ministério da Cultura e o TPNP assumiram um compromisso connosco e ainda não nos deram essa resposta formalmente, por escrito, daí que nós ainda não tenhamos feito isto. -----

---- Falou-nos do guia, claro que lemos o guia. Falta de experiência em eventos, o Deputado Rodrigo Sá já nos deu tantos exemplos, o nosso Presidente também, podemos dar tantos outros mais, os Passadiços; a Musealização da Central do Biel; o Festival Street Art, o Festival Internacional de Arte e Natureza, tantos, tantos eventos. -----

---- Olhem, e não é só cultura. Nós temos uma série de iniciativas, por exemplo, ligadas ao desenvolvimento urbanístico, que nós durante os últimos anos pensamos. -----

---- Estamos a falar de um conjunto de atividades, que Vila Real fez ao longo dos últimos anos, que potenciam esta candidatura de Vila Real a Capital da Cultura Europeia 2027. Não estamos agora a criar nada. Há um conjunto de atividades que foram criadas e que se mantêm, umas, como disse o Deputado Rodrigo Sá, advieram da Cultura da Capital do Eixo Atlântico, mas outras criámo-las nós e mantivemo-las até hoje, dada a adesão que tiveram por parte da correlação. E, isso é a base de trabalho para esta candidatura. -----

---- Naturalmente que os Serviços de Cultura estão a trabalhar connosco há muito tempo e obrigada a todos, se nos estiverem a ouvir, obrigada de coração. -----

---- Relativamente, ao Senhor Deputado Pedro Seixas, penso que as perguntas se repetiram um bocadinho, se eu não entendi mal, mas foi a mesma questão do anúncio em julho e porquê? Anunciamos nessa altura até porque a doze de julho, como tem aí na informação, foi quando todos os Senhores Vereadores tomaram conhecimento disto em reunião de Câmara. -----

---- Na altura foi só uma informação, podia ter sido votado, mas não foi, foi só uma informação da intenção da candidatura. -----

---- Depois, também nos falava do pouco tempo para atingir um projeto ambicioso. Nós estamos numa cidade viva, nós já não somos uma “cidadezinha”. Nós temos uma série de eventos, e não vou repetir, culturais, urbanísticos, ambientais que nos alavancam para uma posição que nos pode igualar às outras cidades. -----

---- Se a UTAD está envolvida? Sim, está envolvida. -----

---- Relativamente ao Senhor Deputado Luís Daniel, obrigada pela intervenção também. Deixe-me só dizer-lhe que em relação aos visitantes da Fundação, temos cem mil por ano, portanto, são muitos, não são poucos. -----

---- Senhora Deputada Alina falou também dos agentes de cultura se estão envolvidos? Sim, claro que estão envolvidos e vamos ouvindo aqueles que julgámos adequados. Aliás

estamos a construir o plano estratégico para a cultura e, portanto, só por isso, já temos que auscultar todos esses parceiros, que já eram parceiros, atenção. Os Senhores Presidentes de Junta já são nossos parceiros, não é de agora, não é de ontem e não é de há um ano, é de há muito tempo. -----

--- Em relação ao apoio da CIMDouro, o Senhor Presidente já explicou. Eu penso que não tenho mais nada a dizer, se não foi esclarecedora digam, muito obrigada. -----

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Faça o favor Senhor Deputado. -----

--- **O DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO SEIXAS (COLIGAÇÃO VILA REAL À FRENTE)** agradeceu e disse: Senhor Presidente da Câmara, antes de mais eu louvo a sua capacidade com que consegue colocar palavras na boca das pessoas quando eles não disseram. -----

--- E desafiava-o, não precisa de ser hoje porque se não nunca mais daqui saíamos, a concretizar quando é que o PSD foi contra e disse que eram incapazes no Barro preto, no Eixo Atlântico, na Cimeira Ibérica e no WTCR. -----

--- Quanto à questão, ao respeito e temos que nos respeitar mutuamente: Eu todas as intervenções que fiz nesta Assembleia Municipal, acho que nem uma única vez faltei ao respeito fosse a quem fosse e muito menos nesta intervenção. Se assim o entendeu, peço-lhe desculpa por isso. -----

--- Quanto à resposta às questões e, quanto à resposta que nos foi prestada pela Senhora Vereadora Mara Minhava, eu não disse que não tinham tempo, eu afirmei que, na minha opinião, na nossa opinião é tarde. -----

--- Quanto às questões colocadas, peço-lhe desculpa, mas foi demasiado vaga. Não respondeu se há dossier ou não, se foi elaborado algum dossier ou não, não respondeu quem eram ou se foram consultados e quem foram os consultores artísticos, os gestores, os mediadores, os produtores culturais se existem e quais a que são. -----

--- E, igualmente, quanto à UTAD, folgo em saber, de facto, está envolvida, mas de que forma? Muito obrigado. -----

--- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Dado que não há mais ninguém que deseje usar da palavra, daria a palavra ao Senhor Presidente. -----

--- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Sim, eu depois mostro-lhe quando fomos alvo de críticas de dirigentes do PSD, atuais e passados, relativamente, a cada uma das questões que eu aqui explicitarei. -----

--- Sobre a sua retidão não a pus em causa, nem aqui, nem em lado nenhum. -----

--- Passava agora a palavra à Senhora Vereadora. -----

--- **A VEREADORA MUNICIPAL (MARA MINHAVA)** agradeceu e disse: Peço desculpa, mas passei, sem querer, essa parte da questão do dossier que colocou. -----

--- Naturalmente, que o dossier está em preparação. Há-de haver o momento em que teremos todo o gosto em vir a esta Assembleia Municipal mostrar esse dossier, gosto e é uma necessidade. -----

--- Fá-lo-emos mais tarde porque, naturalmente, nesta fase não podemos mesmo mostrar aquilo que ainda está em construção. E porquê? Reparem, se nós quiséssemos fazer simplesmente um elenar daquilo que já fizemos, começamos aqui hoje, numa noite, fazíamos, mas é preciso envolver ainda mais a comunidade e, para isso, é preciso tempo e, para isso, é preciso estarmos todos a trabalhar em sintonia. Como disse há pouco isto não é só a cultura. -----

---E, respondendo também à questão da UTAD, todos os agentes desta cidade, não só culturais, a UTAD, o Conservatório de Música, as Escolas, os Teatros, as Coletividades, as Bandas, todos esses agentes estão a ser envolvidos neste desígnio, obviamente, nem podia ser de outra forma. -----

--- E não só os de Vila Real, os da CIM, todos os que eles entenderem. Nós fizemos as nossas sugestões, eles depois podem querer ou não. -----

--- Relativamente aos produtores culturais e programadores deixe-lhe dizer uma coisa, agora é uma fase pré-seleção e vai até vinte e três de novembro. E o que é que vai acontecer? O júri vai decidir, vai fazer uma “short list”, com algumas cidades e só nessa fase é que nós vamos chegar, algumas cidades, se calhar não leram, de facto, assim tão bem o documento, algumas cidades é que vão ser as escolhidas para uma segunda fase. -----

--- Senhor Deputado Pedro Seixas é nessa fase e só nessa fase que nós temos que contratar programadores, curadores para fazerem todo esse trabalho, que nesta fase não é preciso. Neste momento temos? Não, não temos. Sabe porquê? Porque só vai ser preciso apresentar isso quem passar à tal segunda fase “short list”. -----

--- Esperemos bem, estamos a fazer tudo para passar, mas não sabemos se vamos passar. Não vamos estar a gastar dinheiro com isso se não sabemos se vamos a essa fase. -----

--- Quando chegarmos a essa fase, que será no primeiro trimestre de dois mil e vinte e dois, e esperemos bem que consigamos e eu estou convicta que vamos consegui-lo, é claro que vamos contratar os programadores, os curadores, todas as pessoas fundamentais, para colocar Vila Real ao nível de todas as cidades candidatas. -----

--- Espero agora ter respondido. Muito obrigada. -----

--- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Senhor Presidente, só para explicitar uma coisa, que é muito relevante. -----

--- Uma coisa é a candidatura e as diferentes fases da candidatura. -----

--- Aquilo que é o nosso compromisso e foi desde a primeira hora foi apresentar uma candidatura o melhor que soubéssemos e pudéssemos e lutássemos por essa candidatura até ao fim. Se vamos ou não ser vencedores, nem eu nem ninguém temos uma “bola de cristal” capaz de o dizer aqui, preferia, obviamente ter essa capacidade e garantir aqui de que sairíamos vencedores. -----

---- Não sei, não tenho essa certeza. Agora que tudo faremos para que a candidatura seja uma boa candidatura, que seja vencedora e que vá ultrapassando fase a fase todos os processos, vamos fazê-lo, vamos tentar, vamos à luta. -----

---- Acabou Vila Real dos “pequeninos”, daqueles que não se atreviam a fazer as corridas, que não se atreviam a apresentar o Barro Negro como Património Imaterial da Humanidade, que não se atreviam a ser Capital da Cultura do Eixo Atlântico, que não se atreviam a fazer grandes eventos Nacionais e Internacionais. -----

---- Há pouco esqueci-me do Congresso Nacional de Municípios que foi feito aqui em Vila Real, pela primeira vez um Congresso com mais de trezentos e oito Municípios, por que vieram também municípios de outros países. Portanto, fizemos aqui grandes eventos e vamos continuar a lutar para os continuar a fazer e fazê-los bem. -----

---- Acreditamos na nossa capacidade, acreditamos na capacidade dos nossos parceiros, todos sem exceção e vamos continuar a lutar de os puxar para cima e os ajudar, ajudar aqueles que fazem e acompanhar a par a passo juntos aqueles que fazem e é esse o nosso caminho. -----

---- Aquilo que hoje vem aqui é a votação da “Intenção”. Haverá passos subsequentes, vamos ver até onde isto pode ir. -----

---- Há uma coisa que lhe garanto, todo o trabalho será sempre aproveitado porque mesmo nas derrotas, como vocês sabem, se aprende e, portanto, é por aí que nós vamos seguir. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Dado que não há mais ninguém que deseje usar da palavra, passaríamos à votação deste ponto. -----

---- **DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade, a “Intenção de candidatura de Vila Real a Capital Europeia da Cultura 2027.”**

Apuramento dos Votos: 39 presenças

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: concluídos os assuntos desta Assembleia, anuncio a leitura das minutas das Atas da 2ª reunião de Instalação dos Órgãos Autárquicos e da Sessão Extraordinária pelo Senhor Primeiro Secretário, as quais, após votação, foram aprovadas por unanimidade. -----

---- Senhoras e Senhores Deputados, muito obrigado pela forma como decorreram estes trabalhos, parabéns, muito boa noite e bom regresso a vossas casas. -----

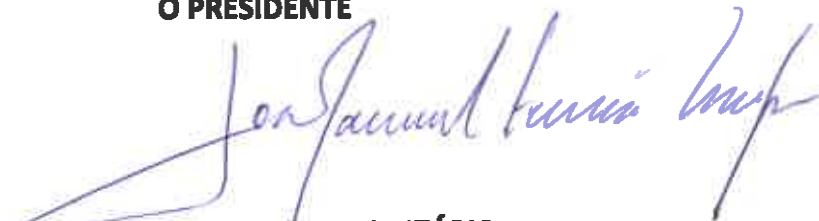
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e dezassete minutos do dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e um. -----

---- A presente ata vai ser assinada, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 57º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro e do nº 2 do artigo 79º do Regimento da Assembleia

Municipal de Vila Real, aprovado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de Junho de dois mil e dezoito. -----

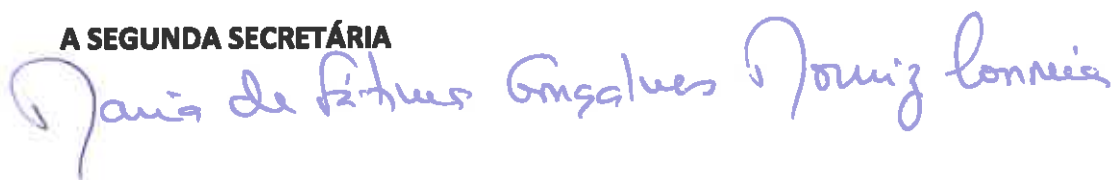
O PRESIDENTE

Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Jonas Manuel Pereira Lopes'.

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Henrique de Mito Morgado'.

A SEGUNDA SECRETÁRIA

Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniela de Fátima Gonçalves Pereira Lourenço'.